

## NORMAS DE EXECUÇÃO DO IPAC

A ficha do IPAC representa o documento de identificação do monumento ou objeto com vista a sua proteção. Esta se apresenta sob o aspeto de uma ficha de cartolina no formato A 4, sem margem, rezando no cabeçalho os dizeres: "República Federativa do Brasil", a indicação "Inventário de Proteção do Acervo Cultural" e a sigla IPAC<sup>1</sup>. A ficha se divide em duas partes: uma fundamental (frente) e uma complementar (verso).

A parte fundamental contém:

IPAC Nº - a numeração do IPAC deverá ser efetuada da seguinte forma:

- BR - BRASIL (indicação internacional da nação);
  - XXXXX - Código do município adotado pelo IBGE;
  - 1.X - tipologia do monumento em questão (vide p. 2);
  - XXX - número de ordem do monumento no âmbito territorial acima citado.
- Adotar a ordem cronológica de inscrição nos livros de tomo. Quando o monumento for inscrito em mais de um livro, adotar a la. inscrição<sup>2</sup>.

Ex: - BR-32007-1.0-022 (Igreja Basílica da Conceição da Praia).

Monumento situado em território brasileiro (BR) - no Estado da Bahia, micro-região da capital (320), Município de Salvador (07) - Categoria religiosa (1.0) - vigésimo segundo (022) monumento tombado no Município de Salvador.

DENOMINAÇÃO - Na falta eventual de nome típico, indicar o endereço postal;

CADASTRO IMOBILIÁRIO - precisar, além do número, a folha do mapa cadastral a que pertence, se houver;

SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA - Descrever sumariamente o ambiente em que está situado o monumento. Se pertencer a um sítio tombado, precisá-lo e indicar o Grau de Proteção.

PERÍODO - Precisar o século a que pertence o monumento. No caso de intervenções sucessivas, indicá-las com critério cronológico. O século atual pode ser dividido em dois períodos: antes e depois de 1940.

UTILIZAÇÃO ATUAL - Indicar a utilização por categoria: comércio, habitação, culto religioso, etc.

DESCRIÇÃO E PERTENCES - Descrever as características mais importantes do monumento e elementos que integram seu interior. Indicamos a seguir algumas expressões com características gerais que podem ser completadas com referências particulares a cada monumento. Por exemplo:

1. Edifício de elevado valor monumental;
2. Edifício de notável mérito arquitetônico;
3. Arquitetura menor de valor principalmente ambiental: urbanística e volumetricamente aceitável;
4. Edifício prejudicado pela inserção de elementos não condizentes como: sobre-pisos, abertura de vãos, etc;
5. Edifício desvinculado do contexto ambiental do ponto de vista:
  - (a) urbanístico;

- (b) volumétrico;
- (c) do caráter arquitetônico.

### ESTADO DE PRESERVAÇÃO<sup>3</sup>

Para avaliação do estado de preservação dos monumentos deverá ser consultado o quadro anexo, pg. 309, no qual cada um dos itens analisados, como estrutura portante, elementos secundários etc., é sub-dividido em componentes que recebem pesos proporcionais a sua maior ou menor importância no conjunto.

Cada um destes componentes pode se apresentar em uma das três condições:

- Satisfatória - elemento original em bom estado, valendo 100% dos pontos;
- Média - elemento parcialmente alterado ou em estado precário, valendo 55% dos pontos;
- Ruim - elemento muito alterado, eliminado ou substituído imprópriamente, valendo 10% dos pontos.

Para a avaliação final, admitiu-se que um determinado item, estrutura portante, por exemplo, poderá ser julgado satisfatório se todos os seus componentes forem assim considerados, ainda que um deles seja classificado imediatamente abaixo. O mesmo raciocínio se aplica a itens classificados como médio, etc.

Esta avaliação pode ser aritmeticamente expressa pelos seguintes limites:

- Estado satisfatório: de 90 a 100 pontos;
- Estado médio: de 46 a 89 pontos;
- Estado ruim: de 10 a 45 pontos.

Estes valores foram testados e ajustados no campo, e de um modo geral refletem satisfatoriamente o estado de preservação dos imóveis.

### PROTEÇÃO EXISTENTE


Indicar a eventual proteção existente e a lei a que se refere.


### PROTEÇÃO PROPOSTA

Indicar possíveis intervenções futuras de proteção, seja de caráter legal, seja de outra natureza.

### GRAU DE PROTEÇÃO

Indicar o Grau de Proteção como somatório de todos os valores artísticos, históricos e ambientais de cada unidade imobiliária considerada. Um só monumento, registrado em uma única ficha, poderá compreender diferentes Graus de Proteção, a depender da possível coexistência de elementos ou de partes de diferentes valores. Por exemplo, partes contrastantes classificáveis como G.4, coexistentes com partes com GP-1 ou GP-2. Os diversos Graus de Proteção, assinalados no local adequado, serão também evidenciados graficamente sobre a planta reproduzida na ficha, segundo a representação convencional abaixo descrita. Com o G.4, proteção de referência, pretende-se representar só enxertos supérfluos, a serem eliminados, preferentemente.

Edifícios com GP-1 - Proteção direta - Monumentos que devem ser conservados integralmente. Representação convencional de tais imóveis: 

Edifícios com GP-2 - Proteção direta - Monumentos que sofreram sucessivas transformações, muitas vezes impróprias, e só algumas partes justificam uma proteção, enquanto o resto pode ser modificado sob o controle da autoridade competente. Representação convencional de tais imóveis: 

Edifícios com G-3 - Proteção de referência - Edifícios que possam ser eventualmente demolidos e substituídos por novas construções, desde que estas não contrastem com o ambiente que as circunda. Representação convencional de tais imóveis:



Edifícios com G-4 - Proteção de referência - Edifícios cuja demolição seria auspiciosa, sem reconstrução, porquanto é reconhecido seu caráter de enxerto supérfluo. Representação convencional de tais imóveis:



#### ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO GRÁFICA E FOTOGRÁFICA

A parte gráfica constará de planta do momento com escala gráfica em metros<sup>4</sup>, e uma ou mais fotografias do monumento segundo a importância do mesmo. A foto considerada fundamental deverá compreender, sempre que possível, todo o edifício. Recomenda-se homogeneidade nos ângulos de tomada. Toda foto deverá ser numerada e referida no seu ângulo de tomada, na planta de situação.

#### OBSERVAÇÕES

O compilador da ficha terá ainda a possibilidade de exprimir observações gerais, por exemplo, quanto aos elementos degradantes existentes, adjunções que não afetam a integridade do edifício e que podem ser facilmente eliminados como: cores, revestimentos, anúncios, cabos elétricos, etc.

#### COMPILADO POR:

Preencher o nome da equipe que tenha contribuído para a realização da ficha e o período em que foi executada.

#### VERIFICADO POR:

Preencher o nome da pessoa ou pessoas encarregadas do primeiro controle da ficha e a respectiva data. Prevê-se que elas sejam indicadas pela chefia do IPHAN na região e pelo governo estadual ou municipal interessado.

#### REVISTO POR:

Preencher o nome do responsável ou responsáveis que com a sua última revisão tornam operante a ficha. Em princípio, esta pessoa pode ser o chefe do distrito do IPHAN e/ou um docente universitário indicado pelo IPHAN e governo estadual ou municipal interessado.

#### DADOS COMPLEMENTARES (VERSO)

Esta parte é considerada complementar na medida em que o seu preenchimento fornece informações úteis, mas não indispensáveis, à proteção do bem cultural. Recomenda-se, no caso, a compilação, ainda que parcial, dos dados disponíveis.

#### A PARTE COMPLEMENTAR DA FICHA CONTÉM:

##### DADOS TIPOLOGICOS

Mencionar as características tipológicas de cada objeto inventariado, quer se refiram à história urbanística, quer à história da arquitetura.

#### DADOS CRONOLÓGICOS:

Precisar as datas relativas às intervenções sofridas pelo imóvel e propor, se for oportuno, a re-utilização, desde que esta não conflite com o Grau de Proteção.

#### DADOS TÉCNICOS:

Assinalar os materiais empregados no edifício e fornecer indicações sobre o sistema construtivo. Assinalar as restaurações executadas e recomendáveis.

#### DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR GRÁFICA E FOTOGRÁFICA:

Espaço disponível para todas as ilustrações complementares que se julguem úteis a um melhor conhecimento do monumento, inclusive planta de situação que deverá assinalar o grau de proteção dos edifícios vizinhos ao monumento, escala gráfica em metros e orientação<sup>5</sup>.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Mencionar os livros que, pelas informações ou dados bibliográficos contidos, possam constituir uma referência fundamental.

#### DADOS JURÍDICOS:

Assinalar o tipo de propriedade, nome e endereço do proprietário.

#### PERIGOS POTENCIAIS:

Espaço disponível para assinalar eventuais perigos, inclusive intervenções programadas por projetos setoriais que poderão prejudicar o monumento.

#### NOTAS:

- 1 - Estas normas são uma adaptação das adotadas pelo Conselho de Cooperação Cultural da Europa e transcritas por Pietro Gazzola em L'Inventario di Protezione del Patrimonio Culturale, Verona, 1970.
- 2 - Os edifícios não tombados deverão formar uma série especial em algarismos romanos.
- 3 - O presente método de avaliação do estado de preservação dos monumentos não consta das normas adotadas pelo Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural Europeu. Elas foram desenvolvidas especialmente para o presente inventário e atendem às peculiaridades dos nossos monumentos.
- 4 - Embora as normas do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural Europeu exijam apenas planta de situação realizada a partir do mapa cadastral, resolveu-se exigir o levantamento do monumento.
- 5 - Devido à limitação do tempo não foi possível no presente volume assinalar o grau de proteção dos edifícios vizinhos ao monumento.

COMPONENTES		ESTADO DE PRESERVAÇÃO						
		SATISFATÓRIO		NOTA	MÉDIO		NOTA	RUIM
ESTRUTURA PORTANTE 100	volum original fundações suportes { verticais horizontais	mantida	20	pequenas alterações pequenos recalques com algumas lesões  parcialmente estragados	11	grandes acréscimos ou demolições grandes recalques periclitantes  arruinados ou impropriamente substituídos	2	
		sem recalque	30		16 <sup>a</sup>		3	
		sem lesões	30		16 <sup>a</sup>		3	
		originais, estado bom	20		11		2	
ELEMENTOS SECUNDÁRIOS 100	vãos esquadrias e serralheiras balcões e varandas modanatura revestimento externo	original em estado bom	20	parcialmente alterados ou mal conservados parcialmente alterados ou mal conservados parcialmente alterados ou mal conservados parcialmente alterada ou mal conservada alterado ou em estado precário	11	grandemente alterados inexistentes ou novas suprimidos ou novos substituída ou eliminada substituído impropriamente ou destruído	2	
		original em estado bom	20		11		2	
		original em estado bom	20		11		2	
		original em estado bom	20		11		2	
		original em estado bom	20		11		2	
COBERTURA 100	forma original estrutura da cobertura madeiramento secundário entelhamento beirais ou platibandas do século XIX	mantida	20	parcialmente alterada precária necessita 50 % de substituição alterado ou mal conservado alterados ou mal conservados	11	totalmente alterada periclitante necessita substituição total com grande vazamento ou substituído impropriamente suprimidos ou novos	2	
		estável	20		11		2	
		necessita 10% de substituição	20		11		2	
		original em estado bom	20		11		2	
		originais em estado bom	20		11		2	
INTERIOR 100	disposição interna escadas pisos revestimentos internos e decorações fôrros	original	30	com alterações parciais parcialmente alteradas alterados ou mal conservados alterados ou mal conservados alterados ou mal conservados	16 <sup>a</sup>	muito alterado substituídas por novas, ou arruinadas substituídos ou arruinados substituídos ou arruinados substituídos ou arruinados	3	
		original em estado bom	10		5 <sup>a</sup>		1	
		original em estado bom	20		11		2	
		original em estado bom	20		11		2	
		original em estado bom	20		11		2	
CONDIÇÕES HIGIÊNICAS 100	iluminação e ventilação natural instalação de água instalação sanitária umidade	> 2/3 dos cômodos	30	entre 1/3 e 2/3 externa ou com vazamento banho e w.c. precário ou externo média	16 <sup>a</sup>	< 1/3 dos cômodos insuficiente ou inexistente fossa seca ou inexistente grande	3	
		embutida sem vazamento	20		11		2	
		banho e sanitário interno, bom	20		11		2	
		tolerável	30		6 <sup>a</sup>		3	

Nota: quando não existir o item no monumento analisado, atribuir o valor médio.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA SOBRE ARTE, ARQUITETURA E EVOLUÇÃO URBANA NA BAHIA

- ACCIOLI, Ignácio e AMARAL, Braz - Memórias históricas e políticas da Bahia. Salvador, Imprensa Oficial da Bahia, 1919, 1925, 1931, 1933, 1937, 1940, 6 v.
- ALMEIDA, Rômulo - A Capela de São José do Genipapo. In: Revista do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 2 (1): 225-228, 1938.
- ALVES, Marieta - Convento do Desterro. Salvador, Prefeitura Municipal, 1950. 28 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 5).
- \_\_\_\_\_ - Convento da Lapa. Salvador, Prefeitura Municipal, 1953, 26 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 13).
- \_\_\_\_\_ - Convento de São Francisco. Salvador, Prefeitura Municipal, 1952. 24 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 3).
- \_\_\_\_\_ - História, arte e tradição da Bahia. Salvador, Prefeitura Municipal do Salvador, Departamento de Cultura, Museu da Cidade, 1974.
- \_\_\_\_\_ - Ordem Terceira de São Francisco. Salvador, Prefeitura Municipal, 1949. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 2).
- \_\_\_\_\_ - História da Venerável Ordem Terceira da Penitência do Seráfico Padre São Francisco da Congregação da Bahia. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948. 130 p. ilustr.
- ALVES, Marieta - Igreja do Bonfim. Salvador, Prefeitura Municipal, 1951. 30 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 10).
- \_\_\_\_\_ - Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia. Salvador, Prefeitura Municipal, 1954. 31 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 10).
- \_\_\_\_\_ - Igreja de Nossa Senhora da Saúde e Glória. Salvador, Prefeitura Municipal, 1961. 26 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 16).
- \_\_\_\_\_ - Igreja do Pilar. Salvador, Prefeitura Municipal, 1951. 22 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 9).
- \_\_\_\_\_ - Igreja do S.S. Sacramento e Sant'Ana. Salvador, Prefeitura Municipal, 1952. 24 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 12).
- \_\_\_\_\_ - Mestres de ouro e prata da Bahia. Salvador, 1962, (Publicações do Museu do Estado da Bahia, 16).
- \_\_\_\_\_ - Notas à margem do livro Artistas Baianos de Manoel Querino. In: Anais do 19 Congresso de História da Bahia. Salvador, Beneditina, v. 5, p. 535-543, 1951.
- \_\_\_\_\_ - Ordem 3a. de São Domingos. Salvador, Prefeitura Municipal, 1950. 26 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 6).

ALVES, Marieta - Remanescentes na Bahia do estilo barroco: talhas e alfaias. In: Universitas; Revista de Cultura da UFBA., (2): 43-52, jan/abr. 1969.

\_\_\_\_\_ - A Santa Casa da Misericórdia e sua igreja. Salvador, Prefeitura Municipal, 1952. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, II).

\_\_\_\_\_ - O século de ouro das artes na Bahia: Séculos XVI-XIX. In: Anais do Congresso Comemorativo do Bicentenário da Transferência da Sede do Governo do Brasil da Cidade do Salvador para o Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Departamento de Imprensa Nacional, v. 4. 1967.

\_\_\_\_\_ - et alii - História das Artes na Cidade de Salvador. Salvador, Prefeitura Municipal, 1967, 207 p. ilustr. (Ed. História da Cidade do Salvador).

AMARAL, Braz - A Antiga Capela dos Jesuítas. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, (28), 1902.

AMARAL, José Alvares - Resumo Cronológico e Noticioso da Província da Bahia, revisto e anotado por J. Teixeira de Barros. Bahia, Imprensa Oficial do Estado, 1922.

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de - Artistas coloniais s.l.p. 1958.

ANAIIS do Arquivo Público da Bahia; direção e redação de F. Borges de Barros. Bahia, Imprensa Oficial do Estado, 1937, v. 1.

ANAIIS do 1º Congresso de História da Bahia. Salvador, Tipografia Beneditina, 1950, 6 v.

AZEVEDO, Aroldo de - Vilas e cidades do Brasil colonial. São Paulo, Fac. Filos. Ciências e Letras da USP.

AZEVEDO, Paulo O. D. de - A propósito de moinhos de vento. In: Revista Arquitetura (IAB). Rio de Janeiro, (43): 12-13, jan. 1966.

\_\_\_\_\_ - O castelo e quartel das Portas de Sta. Catarina, in: A Tarde de 17/06/1972.

\_\_\_\_\_ - A Preservação do Espaço Urbano, in: A Tarde de 27 e 28/10/1972.

AZEVEDO, Thales de - Povoamento da cidade do Salvador. 2a. Edição. São Paulo, Editora Nacional, 1955.

AZULEJARIA no Brasil; comunicação destinada ao Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros na Bahia, 1959. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio (14), 1959.

Bahia - Coordenação de Fomento ao Turismo. Proposta de Valorização de Três Monumentos Baianos, trabalho coordenado por Paulo O. D. de Azevedo. Salvador, 1974.

Bahia - Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural. Coordenação de Planejamento e Pesquisa Social. O Rosário dos Pretos do Pelourinho; por Jefferson Afonso Bacelar e Maria Conceição Barbosa de Souza. Colaboração ao I Seminário de Estudos sobre o Nordeste, nov. 1974 Salvador, 1974. 65 p. mimeografadas.

Bahia - Prefeitura Municipal do Salvador. Lembrança da Exposição Iconográfica e Bibliográfica Baiana; album, 1957. 169p. ilustr.

Bahia - Universidade Federal. Catálogo dos Azulejos. Salvador, 1953

BARATA, Frederico Mário - Conceito de metodologia das artes populares. In: Cultura; Revista do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde. 3 maio/ago. 1949.

- BARATA, Frederico Mário - Azulejos no Brasil, séculos XVII, XVIII, e XIX. Rio, 1955.
- BARBOSA, Antônio da Cunha - História das artes e sua marcha progressiva na Bahia. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia. (25), 1900.
- BARBOSA, Manoel de Azuino, sac. - Efemérides da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Praia. Salvador, Edição da Conceição da Praia. v. 1, 1970.
- \_\_\_\_\_ - A igreja no Brasil; notas para sua história. Rio de Janeiro, Editora e Obras Gráficas A Noite, 1945.
- BARRETO, Paulo Thedim - Casas de Câmara e Cadeia. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, v. 11, 1947.
- BARROS, F. Borges de - À margem da história da Bahia. Salvador, Imprensa Oficial do Estado, 1934.
- BAZIN, Germain - L'Architecture Religieuse Barroque au Brésil. Paris, Librairie Plon, Museu de Arte de São Paulo, 1956. 2 v. (Editions d'Histoire et d'art).
- O BI-CENTENÁRIO de um monumento baiano: Basílica da Conceição da Praia; trabalho coletivo. Salvador, Editora Beneditina, v. 2, 1971.
- BOCCANERA, Sílio - Bahia cívica e religiosa. Bahia, 1926.
- \_\_\_\_\_ - Bahia epigráfica. Bahia, 1928.
- \_\_\_\_\_ - Bahia histórica. Bahia, Topografia Baiana, 1921.
- BOCCANERA, Sílio - O Teatro Ferrão. In: O Teatro na Bahia, da Colônia à República. Bahia, Imprensa Oficial. 1942, p. 12.
- BRAGA, Teodoro - Artistas pintores no Brasil. 1942.
- BRANDÃO DARWIN & SILVA, MOTTA - Cidade do Salvador, caminho do encantamento. Companhia Editora Nacional, 1958.
- CALASANS, José - Folclore Geo-Histórico da Bahia e seu Recôncavo. In: Estudos Baianos, UFBA., 1, 1970.
- CALDAS, José Antônio - Notícia geral de toda esta capitania da Bahia desde o seu descobrimento até o presente ano de 1959. Salvador, Edição Fac-similar da Prefeitura Municipal do Salvador, 1951. 755 p. 22 pranchas.
- CALDERON, Valentin - Biografia de um monumento: O antigo Convento de Santa Tereza da Bahia. In: Estudos Baianos, UFBA. Bahia, 3, 1970.
- CALMON, Pedro - História da fundação da Bahia. Bahia, Museu do Estado, 1949.
- \_\_\_\_\_ - História da Casa da Torre. Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editora, 1958. (Coleção Documentos Brasileiros, 22).
- CAMPIGLIA, Oscar Oswaldo - Igrejas do Brasil. São Paulo, Edições Melhoramentos.
- CAMPOS, J. da Silva - Fortificações da Bahia. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1940. (Publicações do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 7).
- \_\_\_\_\_ - A Casa das Sete Mortes. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Salvador (56): 401-404, 1930.



CARDIM, Fernão - Tratado da terra e gente do Brasil. Introdução e notas de Baptista Caetano, Capistrano de Abreu, Rodolfo Garcia. 2a. edição. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1939.

CARVALHO FILHO - José Eduardo Freire de, D. A Devoção do Senhor Bom Jesus do Bonfim e sua História. 2a. ed. Bahia, 1945.

CORONA E LEMOS - Dicionário da Arquitetura Brasileira - São Paulo, Livraria Editora Ltda., 1972.

CASAL, Aires do - Corografia Brasílica. São Paulo, Ed. Cultura, 1943.

CHIACCHIO, Carlos - Ascensão de Presciliano. BOLETIM DE BELAS ARTES, Rio de Janeiro, (14): 129-130, fev. 1946.

CHRISTINO, J. Ribeiro - História da arte. Lisboa, Biblioteca de Instruções Profissionais.

CIDADE do Salvador - Aspectos históricos, geográficos, sociais e antropológicos. Salvador, Imprensa Oficial da Bahia, 1960.

CINTRA, Assis - Nossa primeira história: Gandavo, Companhia Melhoramentos de São Paulo, 1921.

COSTA, Lúcio - Arquitetura jesuítica no Brasil. In: Revista do SPHAN, Rio de Janeiro, (5): 9-104, 1941.

COSTA, Luiz Monteiro da - Na Bahia colonial: apontamentos para a história militar da cidade do Salvador. Salvador, Livraria Progresso Editora, 1958. 168 p. (Coleção de Estudos Brasileiros - Série Marajoara, 23).

COSTA, Luiz Monteiro da - Francisco Barreto e as fortificações bahianas. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Salvador, 81, 1957.

\_\_\_\_\_ - Certidões de nascimento da Fortaleza de N. Senhora do Pópulo. Salvador, Oficina Tipográfica Manu, 1954.

DAMPIER, William & TAUNAY, Afonso d'E. Na Bahia colonial. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 144

DIAS, João Pereira - Os azulejos do claustro da Ordem Terceira de S. Francisco da Bahia. Lisboa, 1954 (Separata de Belas Artes, 7).

DIVERSI Avvisi Particolari dall' Indie del Portogallo Riceyuti dall'anno 1551 finoal 1558 dai Reverendi Padri della Compagnia di Gesu, Michele Tramezzino. Venezia, 1565.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS. Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, Ministério da Educação e Saúde. Vols. XIV, XX, LXXVIII, XIX, LXVI, VII, XXI.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS "ATAS DA CÂMARA" - Prefeitura Municipal de Salvador, 6 v.

EDELWEISS, Frederico - História e Água. In: Revista do Rotary Bahiano, pg 21 a 27, out. 1940.

FALCÃO, Edgard de Cerqueira - Isto é a Bahia. São Paulo, Melhoramentos, s. d. 166 p. ilust.

\_\_\_\_\_ - Fortes coloniais da Cidade do Salvador. Livraria Martins, 1942. 100 p. ilust. (Brasil Pitoresco, tradicional e artístico, 2).

FALCÃO, Edgard de Cerqueira - A inexistência do Forte de N.S. do Pó-  
pulo e São Marcelo ao tempo da Invasão Holandesa da Bahia em  
1624. In: A TARDE, Salvador, 04/10/1960.

\_\_\_\_\_ - Relíquias da Bahia. São Paulo, Oficinas de "Gráphicars" - Romiti & Lanzara. 1949.

FERREIRA, Jurandyr Pires - Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

FERREZ, Gilberto - As cidades do Salvador e Rio de Janeiro no séc. XVIII; Álbum iconográfico comemorativo do bicentenário da transferência da sede do governo do Brasil. Rio de Janeiro, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1963, 88 p. ilustr.

FILHO, Godofredo - A Igreja da Vitória. In: Anais do I Congresso de História da Bahia, p. 195, v. 5.

\_\_\_\_\_ - Introdução do estudo da Casa Bahiana. In: DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Salvador, 15/08/59 p. 7 e 8 2º caderno, 18/10/59 p. 15 e 16/11/59 p. 1 e 2.

\_\_\_\_\_ - Os holandeses e a Cultura artística da Bahia. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. 66, 1940.

\_\_\_\_\_ - Seminário de Belém de Cachoeira. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº 1, pag. 101, Rio de Janeiro, 1937.

\_\_\_\_\_ - A Torre e o Castelo de Garcia D'Ávila. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro (3), 1939.

FONSECA, Fernando L. - Ruínas notáveis. In: Revista de Cultura da Bahia, Salvador, julho/dez., 1970.

FONSECA, Fernando L. - Um estudo de arquitetura rural. Bahia, Gráfica Ideal, 1961

\_\_\_\_\_ - Santo Antônio do Paraguaçu. Salvador, Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, 1973, 53 p. ilustr.

\_\_\_\_\_ - Arquitetura militar da Cidade do Salvador, Introdução ao estudo. Tese apresentada ao Concurso de titular da disciplina Arquitetura no Brasil da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, janeiro de 1971.

\_\_\_\_\_ - Os dois Fortes do Mar. In: Revista da Cultura da Bahia (6), jul/dez. 1971.

\_\_\_\_\_ - Primórdios da arquitetura religiosa no Recôncavo Baiano; introdução ao estudo. Salvador, s. c. p., 1960. 109 p. ilustr.

\_\_\_\_\_ - Algumas igrejas bahianas. Salvador, s.c.p., 1961.

FONSECA, Luiza da - Subsídios para história da Cidade da Bahia. In: Anais do 1º Congresso de História da Bahia, Salvador, Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. 1958.

FRANÇA, Acácio - A pintura na Bahia. Salvador, Museu do Estado, 1944.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo - Desenvolvimento da civilização material do Brasil. Rio de Janeiro, Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. nº 11, 1944.

FREIRE, Felisbello - Os portugueses no Brasil. Rio de Janeiro, Tipografia d'O Economista Brasileiro, 1907.

FREIRE, Gilberto - Sobrados e mucambos. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1951.

FREITAS, Maria José Rabelo de - Igreja de Nossa Senhora da Palma. Salvador, Prefeitura Municipal, 1964, 18 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 19).

\_\_\_\_\_ - Igreja de Santa Tereza. Salvador, Prefeitura Municipal, 1962 (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 17).

\_\_\_\_\_ - Igreja do Rosário dos Pretos - Pelourinho. Salvador, Prefeitura Municipal, 1966, 16 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 20).

FREZIER - Relation de la voyage de la mer du sud, Paris, 1716.

GANDAVO, Pero de Magalhães de - História da Província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil. Rio de Janeiro, 1924.

GEIGER, Pedro Pinchas - Evolução da rede urbana brasileira, Rio de Janeiro, MEC, 1963.

GIURIA, Juan - La riqueza arquitetônica algumas ciudades del Brasil. In: Revista de La Sociedad Amigos de La Arqueologia. Montevideo, Vol. VIII, p. 5 - 245, 1934 - 1937. 151 ilustr.

GORDILHO, Walter Veloso - Contribuição ao estudo da evolução urbana da Cidade do Salvador. Separata da Revista de Estatística e Divulgação do Município do Salvador. Bahia, Era Nova, 1942.

GUERREIRO, Bartholomeu - Jornada dos Vassallos; com anotações do Prof. Luiz Monteiro da Costa. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (78): 5-171, 1953-54.

GUZMAN, Don Juan de Valência y - Compêndio historial de la jornada del Brasil. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (78): 124-132, 1953-54.

JABOATÃO, Antônio de Santa Maria, Fre. - Novo Orbe Seráfico Brasílico ou Crônica dos Frades Menores da Província do Brasil. Rio de Janeiro, Tipografia Brasiliense, 1958.

JARDIM, Luiz - Arquitetura brasileira. In: Revista Cultura, Ministério da Educação e Saúde (5) dez. 1952.

JESUS, Raphael de, Frei - monge beneditino - Castrioto Lusitano de História da Guerra entre o Brasil e a Holanda durante os anos de 1624 a 1654. Lisboa, s.c.p., 1844.

LAVALL, François Putard de - Voyage content sa navigation aux Indes Orientales, Maldives, Molugues et au Brésil, etc., 1679.

LEAL, Fernando M. - Notas sobre o Recôncavo: da arquitetura na Bahia Colonial. Tese do Concurso de Livre Docência a Escola de Belas Artes da UFBA. Salvador, 1958.

LEITE, S.J. Serafim - Artes e ofícios dos jesuítas no Brasil. (1549-1760). Porto, 1953.

\_\_\_\_\_ - História da Companhia de Jesus no Brasil. Lisboa, Rio de Janeiro, 1938 a 1945, 6 v.

\_\_\_\_\_ - Páginas de história do Brasil. São Paulo, Companhia Editora Nacional & Brasileira, v. 93, 1937.

LIVRO dos Guardiões do Convento de S. Francisco da Bahia, 1943.

LIVRO PRIMEIRO DO GOVERNO DO BRASIL, 1607 - 1633.

LIVRO velho do Tombo do Mosteiro de São Bento da Cidade do Salvador - Don Plácido Staeb - O.S.B; prefácio de Wanderley de Pinho. Bahia, Tipografia Beneditina, 1945.

- LOBO, José de Figueiredo - Fortificações coloniais da Bahia. In: ANAIS do Primeiro Congresso de História da Bahia, Instituto Geográfico da Bahia. Salvador, Tipografia Beneditina, v. 3, p. 87-123, 1959.
- MAGALHÃES, Emídio - Um pintor baiano do séc. XIX. In: Arquivos da Universidade da Bahia, Salvador (2): 99-103, 1954 ilustr.
- MARCO DORTA, Henrique - La Recuperacion de Bahia por Don Fradique de Toledo (1625); un cuadro espanol de la época. Sevilla, Universidad de Sevilla, 1959.
- MARQUES, Xavier - Tradições religiosas da Bahia: o culto do Sr. do Bonfim. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia nº 55, 1929.
- MARIANO, José - Influências muçulmanas na arquitetura tradicional brasileira. Rio de Janeiro, s.c.p., 1943.
- MARTINS VIANNA, Ângela Maria - Lápides de Igreja de Santa Tereza, 1960.
- MATTOS, Waldemar - Pinacoteca do Paço Municipal. Salvador, Tip. Manu, 1959.
- \_\_\_\_\_ - Paço Arqueiepiscopal. In: Revista do Instituto Genealógico da Bahia, 2 (2): 5-8, 1946.
- \_\_\_\_\_ - Paço do Saldanha. Salvador, Editora Beneditina, 1971, 78 p. ilustr. (Solares baianos).
- \_\_\_\_\_ - Paço do Salvador. Salvador, Editora Beneditina, 1971, 79 p.
- MATTOS, Waldemar - Palácio da Associação Comercial da Bahia (antiga Praça do Comércio). Edição Comemorativa do IV Centenário da Cidade do Salvador e do primeiro de nascimento de Rui Barbosa. Salvador, Beneditina, 1950.
- \_\_\_\_\_ - A Bahia de Castro Alves. 2a. ed., São Paulo, 1948.
- MELLO, José Antônio Gonçalves de - Cristovão Alvares, engenheiro em Pernambuco. In: Revista da Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- MEMÓRIAS e mais pertencentes às irmandades do SS. Sacramento, e de N.S. da Conceição da Praia da Bahia, compilados em 1847 por João José Lopes Braga, manuscrito da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, (Codex II, 33, 26, 13).
- MENDONÇA, Floriano - À Sombra da Torre de Santa Tereza. Salvador, Mensageiro da Fé, 1972, 228 p. ilustr.
- MENDONÇA, Heitor Furtado de - Primeira visitação do Santo Ofício às partes do Brasil - denúncias da Bahia - 1591/1593. Rio de Janeiro, Empresa Brasil Editora, 1925.
- \_\_\_\_\_ - Primeira visitação do Santo Ofício às partes do Brasil - confissões da Bahia - 1591/1592; com prefácio de Capistrano de Abreu. Edição da Sociedade Capistrano de Abreu, 1935.
- MILTON, Aristides - Ephemerides Cachoeiranas. Bahia, Tip. Baiana, 1903, 419 p.

MORAIS, Mello - Corografia histórica, Rio de Janeiro, 1800.

\_\_\_\_\_ - Brasil Histórico, Bahia, 1866

MORENO, Diogo de Campos - Livro que dá razão do Estado do Brasil: edição fac-similar, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1968.

MULLER, Cônego. Carmelitas descalços. In: Revista do Instituto Geográfico Histórico da Bahia, 1919.

MULLER, Dom Gregório O.S.B. - Os Beneditinos na Bahia. Bahia, Tipografia Beneditina, 1947.

NASCIMENTO, Ana Amélia Vieira - O Convento do Desterro da Bahia. Salvador, Editora Gráfica Indústria e comunicação, 1973, 128 ilust.

NEESER, Hermann - O Solar Ferrão. In: Revista do Instituto Geográfico da Bahia. Bahia, (7): 149-152.

NÓBREGA, Manoel da - Cartas do Brasil (1549-1560).

OBRY, Olga - Um outro centenário baiano. In: DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 25 de maio de 1947.

OLIVEIRA, Mário M. - A Capela de Conceição de Bento Simões. In: Revista de Cultura da Bahia, Salvador, 1, jan/dez. 1972.

OLIVEIRA, Zélia Maria Póvoas de - Desenho-Ensino-Comunidade - Tese para concurso de professor assistente do Departamento II, Escola de Belas Artes da UFBA. Salvador, Edições Estuário, 1970.

OTT, Carlos - Os Azulejos do Convento de São Francisco da Bahia. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, nº 7, 1943.

\_\_\_\_\_ - José Joaquim da Rocha. In: Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (15), 1961.

\_\_\_\_\_ - O Forte do Mar na Bahia. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, 13:85:108, 1956.

\_\_\_\_\_ - O Forte de Santo Antônio da Barra. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, 14:135-159, 1959.

\_\_\_\_\_ - formação e evolução étnica da cidade do Salvador. Salvador, Prefeitura Municipal, 1957, 2 vs.

\_\_\_\_\_ - Noções sobre a procedência da arte de pintura na província da Bahia. Manuscrito da Biblioteca Nacional. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, (11), 1947.

\_\_\_\_\_ - Pré-história da Bahia. Salvador, Livraria Progresso, 1958, 259 p. (Coleção de Estudos Brasileiros - série Marajoara, 24).

\_\_\_\_\_ - A Santa Casa de Misericórdia da Cidade do Salvador. Publicação da Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, 1960.

OTT, Fidelis, Frei - O Claustro do Convento de S. Francisco da Bahia. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, nº 68, 1942.

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Relação de bens tombados. Ministério da Educação e Cultura, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 1967.

PEKOTO, Afrânio - Breviário da Bahia. Rio de Janeiro, Agir 1945, 358 p. ilustr.

PEREIRA, Carlos José da Costa - A cerâmica popular da Bahia. Salvador, Vitória, 1957, 139 p. ilustr.

\_\_\_\_\_ - Síntese de um programa para organização e desenvolvimento do artesanato na Bahia. Bahia Senai, 1956, 49 p.

PERES, Fernando da Rocha - Memória da Sé. Salvador, Empresa Gráfica da Bahia, 1974. 255 p. (Edições Macunafma).

PINHO, Estevão - Muxarabis e balcões. In: Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 7, 1943.

PINHO, Wanderley - História social da Cidade do Salvador. Prefeitura Municipal v. 1, 1968.

\_\_\_\_\_ - História de um Engenho do Recôncavo. Rio de Janeiro, Livraria Zélio Valverde, 1946.

\_\_\_\_\_ - Proteção aos monumentos públicos e objetos históricos. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 43.

PINHEIRO, Silvanisio - Azulejo do Convento de São Francisco da Bahia. Bahia, Tipografia Beneditina, 1951, 150 p. ilustr.

PONTUAL, Maria de Lourdes - A sacristia da Catedral da Bahia e a posição da igreja primitiva. In: Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, 1940.

PONTUAL, Roberto - Dicionário das artes plásticas no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969.

PORTUGALIA MONUMENTA DOCUMENTA - Lisboa, 1/5, 1960.

PRIMEIRA VISITAÇÃO DO SANTO OFÍCIO - As partes do Brasil. In: Confissões da Bahia, 1591-92. Rio de Janeiro, Edições da Sociedade dos Amigos de Capistrano de Abreu, 1935.

PUETER, Pancrácio, O.F.M. - As primeiras filhas de Santa Clara no Brasil, 1854.

QUERINO, Manuel - As artes na Bahia; esboço de uma contribuição histórica. 2a. edição, Bahia, Oficina do Diário da Bahia, 1913, 241 p.

\_\_\_\_\_ - Os artistas baianos. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Salvador, 31:93-115, 1906.

\_\_\_\_\_ - A Bahia de outrora. prefácio de Edelweiss e ilustrações de Carybé e Lygia Sampaio. Salvador, Progresso, 1955.

\_\_\_\_\_ - Litografia e Gravura. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. 1914, 40.

\_\_\_\_\_ - Os quadros da Catedral. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. 1910.

REGISTRO das marcas dos ensaiadores de ouro e prata da cidade do Salvador; 1725 - 1845. Salvador, Prefeitura Municipal, 1952, 125 p.

REIS JÚNIOR, José Maria dos - A pintura no Brasil. s.l.p. 1944.

REIS FILHO, Nestor Gular - Evolução Urbana do Brasil. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1968, 235 p.

ROCHA, A. J. de Oliveira - Igreja da Ajuda. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 19, 1899.



ROCHA, Carlos Eduardo da - Museu de Arte da Bahia, Guia dos visitantes. Bahia, Imprensa Oficial, 1970.

\_\_\_\_\_ - Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, o Engenho Freguesia. Salvador, Editora Itapuã, 1973.

\_\_\_\_\_ - O mobiliário antigo na Bahia. Salvador, Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, 1973, 69 p.

ROCHA, Wilson - Artes plásticas na Bahia em 1949. In: CADERNO DA BAHIA. Salvador, 5: 10-11, abr., 1950.

\_\_\_\_\_ - et alii. Coleção Recôncavo. Salvador, Progresso, 1955.

RODRIGUES, J. Wash - Mobiliário do Brasil Antigo. 1958.

ROTEIRO TURÍSTICO DA CIDADE DO SALVADOR - Apresentação de Luiz Menezes Monteiro da Costa. Bahia, Prefeitura Municipal do Salvador, 1952.

RUBENS, Carlos - Pequena história da arte plástica no Brasil. s.l.p. 1941.

RUY, Affonso - A Catedral Basílica. Salvador, Prefeitura Municipal, 1949, 26 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 1).

\_\_\_\_\_ - Convento e Ordem 3a. do Carmo. Salvador, Prefeitura Municipal, 1949, 28p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 4).

\_\_\_\_\_ - História da Câmara Municipal da Cidade do Salvador. Salvador, Oficina Tipográfica Mauá, 1953.

RUY, Affonso - História política e administrativa da Cidade do Salvador. Bahia, Tipografia Beneditina, 1949.

\_\_\_\_\_ - A Igreja da Ajuda e a devoção dos Passos. Salvador, Prefeitura Municipal, 1950, 24 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 8).

\_\_\_\_\_ - Igreja da Graça. Salvador, Prefeitura Municipal, 1953, 22 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 14).

\_\_\_\_\_ - Monte-Serrat, o forte e a igreja. Salvador, Prefeitura Municipal, 1950, 22 p. ilustr. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia).

\_\_\_\_\_ - O teatro na Bahia, 1549 - 1950. In: ALVES, Maria et alii. História da arte na cidade do Salvador. Salvador, Prefeitura Municipal, 1967, 207 p. ilustr. (Evolução Histórica da Cidade do Salvador, 4).

SALA, Luiz - O alpendre nas Capelas brasileiras. In: Revista do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 3.

SALGUEIRO, Francisco Sérvulo Moreira - Notícia das Igrejas da Bahia. Codice existente no Arquivo Público da Bahia, 1887.

SALVADOR, Vicente do, Fre. - História do Brasil (1500 - 1627). São Paulo e Rio de Janeiro, Ed. Weiszflog, 1918.

SAMPAIO, Teodoro - As inscrições lapidares da Igreja de Nossa Senhora da Vitória da Cidade do Salvador da Baía de Todos os Santos. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 63, 1937.

SAMPAIO, Teodoro - As primeiras vias de comunicação da Cidade do Salvador. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 79, 1956.

\_\_\_\_\_ - História da fundação da Cidade do Salvador. (Obra póstuma), Bahia, Tipografia Beneditina, 1949.

SANTIAGO, Anfrísia - Capelas antigas da Bahia. Centro de Estudos Baianos, 1951. (Publicação nº 1).

SANTOS, Milton - O centro da cidade do Salvador. Salvador, Universidade da Bahia, 1959.

\_\_\_\_\_ - A cidade nos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1965.

\_\_\_\_\_ - A rede urbana do recôncavo. Comunicação ao IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, Salvador, A.C.P., 1959.

SANTOS, Paulo F. - O barroco e o jesuítico na arquitetura do Brasil. Rio de Janeiro, Livraria Kosmos Editora, 1951, 25 ilustr.

\_\_\_\_\_ - Formação de cidades no Brasil colonial. Coimbra, V. Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, 1968.

SEMINÁRIO de Estudos sobre o Nordeste - Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico, Salvador, 26 a 29/11/1974 - A Adaptação do Forte de Santo Antônio da Barra para a sede do Museu de Hidrografia e Navegação; por Max Justo Guedes. Salvador, MEC - Departamento de Assuntos Culturais, UFBA. - Coordenação Central de Extensão, 1974.

\_\_\_\_\_ - Tombamento da Igreja da Ordem 3a. de Nossa Senhora do Boqueirão; por Maria do Socorro Targino Martinez.

SEQUESTRO dos bens dos jesuítas. Salvador, Arquivo Público da Bahia 1763.

SILVA, Alberto - A cidade D'El-Rei; aspectos seculares. Bahia, Prefeitura Municipal, 1953, 203 p. ilustr.

\_\_\_\_\_ - A cidade de Tomé de Souza, aspectos quinhentistas. Rio de Janeiro, Irmãos Pongetti Editores, 1959.

\_\_\_\_\_ - A Cidade do Salvador; aspectos seculares. Salvador, Imprensa Vitória, 1957.

\_\_\_\_\_ - A epopéia cachoeirana. Salvador, Bahia, Prefeitura Municipal, Diretoria do Arquivo e Divulgação e Estatística, 1955.

\_\_\_\_\_ - O templo e a imagem de Nossa Senhora da Ajuda de Salvador. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 73, 1946.

SILVA-NIGRA, Clemente Maria da, O.S.B. - Os holandeses e os Beneditinos na Bahia. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 66.

\_\_\_\_\_ - Construtores e artistas do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro. Salvador, Beneditina, 1950.

\_\_\_\_\_ - Os dois escultores Frei Agostinho da Piedade, Frei Agostinho de Jesus e o Arquiteto Frei Márcio de São João. Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1971, 160 p.

\_\_\_\_\_ - Francisco Frias da Mesquita, Engenheiro-Mor do Brasil. In: Revista do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional, Ministério da Educação e Saúde, 8: p. 9-84, 1945.



SILVA-NIGRA, Clemente Maria da, O.S.B. - Três artistas beneditinos.  
Salvador, Beneditina, 1950.

\_\_\_\_\_ - Temas pastoris na arte tra-  
dicional brasileira. In: Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e  
Artístico Nacional. (8), 1944.

\_\_\_\_\_ - Museu de Arte Sacra da  
Universidade Federal da Bahia. Rio de Janeiro, Agir, 1972, 120  
p. ilustr. (Arte no Brasil, 2).

SILVA, Pedro Celestino da - A Cachoeira e seu Município. In: Revista  
do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 64, 1938.

SANTA MARIA, Agostinho de, frei - Santuário Mariano e histórias das ima-  
gens milagrosas de Nossa Senhora. In: Revista do Instituto Geográfi-  
co e Histórico da Bahia, tomo 9, 74, p. 3-181, 1947.

SANTOS, Manoel Mesquita dos - A Sé primacial do Brasil. Bahia,  
1933. 79 p.

SILVEIRA, Luiz - Ensaio de iconografia das cidades portuguesas do Ultramar.  
Lisboa, 1956.

SIMAS FILHO, Américo Furtado de - Legislação de proteção aos bens cultu-  
rais. In: Revista de Cultura da Bahia. Salvador, (3): jan./jun., 1969.

\_\_\_\_\_ - Solar Bandeira. In: Revista de Cul-  
tura da Bahia, 2, set./dez., 1968.

SIMÕES, J. M. dos Santos - Azulejaria portuguesa no Brasil, 1500-1822.  
Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1965.

SMITH, Roberto C. - As artes na Bahia; arquitetura colonial. Salvador,  
Prefeitura Municipal do Salvador, 1954, 74 p. ilustr. (Evolução Histó-  
rica da Cidade do Salvador, v. 4).

\_\_\_\_\_ - Arquitetura colonial. Salvador, Livraria Pro-  
gresso, 1955.

\_\_\_\_\_ - Arquitetura colonial bahiana: alguns aspectos de  
sua história. Bahia, 1941. (Publicação do Museu do Estado da  
Bahia, 14).

\_\_\_\_\_ - Arquitetura civil do período colonial. In: Revis-  
ta do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, Rio de  
Janeiro, 17: 27-126, 1969.

\_\_\_\_\_ - Documentos bahianos. In: Revista do Patri-  
mônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, 1945, v. 6.

\_\_\_\_\_ - Jesuit Buildings in Brazil. In: THE ART  
BULLETIN. 30 (1) mar. 1948.

\_\_\_\_\_ - Jesuit Buildings in Brazil. In: THE ART  
BULLETIN, 30 (1): mar. 1948.

\_\_\_\_\_ - Nossa Senhora da Conceição da Praia and the  
Joanine Style in Brazil. In: JOURNAL OF THE SOCIETY OF  
ARCHITECTURAL HISTORIANS. 15 (3): 16-23, october, 1956.

\_\_\_\_\_ - Some Views of Colonial Bahia. In: BELAS AR-  
TES, Lisboa. (1), 1948. (2a. série).

\_\_\_\_\_ - Urbanismo Colonial no Brasil. In: ARQUITE-  
TURA, Rio de Janeiro, IAB, (55), Jan. 1967.

SINZIG, Pedro, Frei - Maravilhas da religião e da arte na Igreja e no Convento de São Francisco da Bahia. Rio de Janeiro, Impr. Nacional, 1933, 359 p. ilustr.

SOUZA, Gabriel Soares de - Tratado descritivo do Brasil em 1587; 3a. edição comentada por Francisco Adolpho de Varnhagem. S. Paulo, Companhia Editora Nacional, 1938.

SOUZA, Leão Joaquim de - Salvador da Bahia de Todos os Santos, Iconografia seiscentista desconhecida. Haia-Holanda, 1962.

TAUNAY, R. Affonso - Na Bahia Colonial (1610-1764). In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, 144, tomo 90, 1921.

\_\_\_\_\_ - Viajantes do Brasil Colonial. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico. Rio de Janeiro, nº 144.

TAVARES, A. de Lira - A engenharia militar portuguesa na construção do Brasil. Gráficas da Secção de publicações do Estado Maior do Exército, 1965.

TEVES, Matias, Frei - Igreja de São Francisco da Bahia. 1926.

VALLADARES, Clarival do Prado - Riscadores de milagres. Rio de Janeiro, Vida Doméstica, 1967.

VALLADARES, José - Artes maiores e menores. Salvador, Universidade da Bahia, 1957.

\_\_\_\_\_ - Bahia and its Museum. In: Bulletin of Pan American Union. Washington, 82 (8): 449-458, ag., 1948.

VALLADARES, José - As belas artes na Bahia. In: Cidade do Salvador. São Paulo, Habitat, s. d.

\_\_\_\_\_ - Beabá da Bahia; guia turístico. Salvador, Beeditina, 1951.

\_\_\_\_\_ - A Galeria Abott; la. Pinacoteca da Bahia. Salvador, Museu do Estado, 1951.

VARGAS, D. Thomaz Tamoyo de - A restauração da Cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos na Província do Brasil pelas Armas de D. Felipe IV Rei Catholico das Hespanhas e Indias. Obra original publicada em 1928 e anotada pelo Cel. Ignácio Accioli de Cerqueira e Silva. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (56): 1-135, 1930.

VASCONCELOS, Gisela - As artes plásticas no Brasil. s.l.p. 1952.

VASCONCELOS, Simão de - SI notícias curiosas e necessárias das coisas do Brasil. Lisboa, Officina de I da Costa, 1668.

VAUTHIER, Louis L. - Casas de Residência no Brasil. Introdução. In: Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro (7): 120-208, 1943.

VIANNA, Francisco Vicente & FERREIRA José Carlos - Memórias sobre o Estado da Bahia. Bahia, 1893.

VIANNA, Hildegardes - Cruz do Pascoal. In: Revista Aratu, Salvador, 3 (22): 28, jun., 1969.

\_\_\_\_\_ - O Imperador e a Fortaleza. In: Revista Aratu Salvador, 3 (34): 26-27, jun. 1970.

VIANNA, Hildegardes - A igreja da Graça. In: Revista Aratu, Salvador, 3 (96): 26-27, ago., 1970.

VIEIRA, Pe. Antônio, - A invasão holandesa na Bahia. Salvador, Livraria Progresso Editora, 1955.

VILHENA, Luís dos Santos - A Bahia no século XVIII. (Recompilação de notícias soteropolitanas e brasílicas). Salvador, Editora Itapoã e Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia. v. 3, 1969.

VITERBO, Souza - Diccionario histórico e documental dos architectos, engenheiros e construtores portugueses. Lisboa, Imprensa Nacional - 1896-1904-1922, 3. v.

\_\_\_\_\_ - Expedições científico-militares enviadas ao Brasil. Lisboa, Editora Panorama, 1962.

VON MARTIUS, e SPIX - Através da Bahia. Bahia, Imprensa Oficial do Estado, 1916.